



Interface - Comunicação, Saúde, Educação

ISSN: 1414-3283

intface@fmb.unesp.br

Universidade Estadual Paulista Júlio de
Mesquita Filho
Brasil

Teixeira Mendonça, Reginaldo

Representações de mulheres idosas usuárias de um serviço de saúde: relações entre consumo de
calmantes, gênero e envelhecimento

Interface - Comunicação, Saúde, Educação, vol. 9, núm. 18, septiembre-diciembre, 2005, p. 651

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=180115827026>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Representações de mulheres idosas usuárias de um serviço de saúde: relações entre consumo de calmantes, gênero e envelhecimento

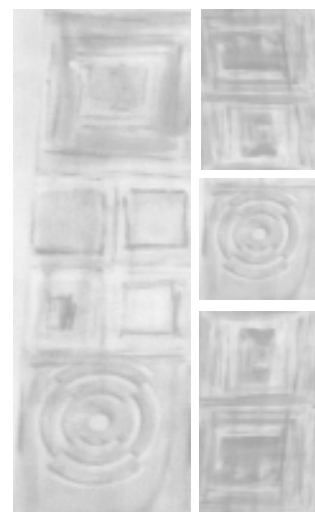
Representations of elderly women and users of a healthcare service: the relationship between consumption of tranquilizers, gender and aging

Os calmantes benzodiazepínicos são intensamente consumidos no mundo e no Brasil, principalmente por mulheres com idade igual ou superior a sessenta anos. O consumo de calmantes envolve fatores sociais, econômicos e culturais, fazendo com que a maneira de utilização seja adaptada à realidade de determinados grupos sociais.

Visando analisar as representações de mulheres idosas sobre o tema, fizemos uso, mediante abordagem qualitativa, de entrevistas semi-estruturadas com dezoito mulheres idosas, pertencentes a classes populares e consumidoras desses medicamentos há mais de um ano. Observamos que o modo de consumir calmantes é construído socialmente e essa construção é formada mediante o tempo de uso, da aproximação com os serviços de saúde, da classe social à qual pertencem as consumidoras, da definição social do papel da mulher na sociedade (no sentido de gênero) e do envelhecimento de seus usuários, acompanhado de experiências e conhecimentos sobre os medicamentos.

As mulheres entrevistadas mostraram ter autonomia e conhecimento sobre o uso dos calmantes, sentindo-se capazes de utilizar, indicar, emprestar, ou não, esses medicamentos, de acordo com suas concepções.

Reginaldo Teixeira Mendonça
Dissertação (Mestrado), 2005.
Universidade de São Paulo - USP
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto
Departamento de Medicina Social
Programa de Pós-Graduação em Saúde na Comunidade
<reginaldo_mendonca@ig.com.br>



PALAVRAS-CHAVE: tranquilizantes. envelhecimento. gênero. medicina popular.

KEY WORDS: tranquilizing agents. aging. gender. folk medicine.

PALABRAS CLAVE: tranquilizantes. envejecimiento. género. medicina popular.

Recebido em 22/07/05. Aprovado em: 08/08/05.